

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna

Liberal

28 de Dezembro de 2023 Nº 9.035

Ano 32

♦ SUMARÉ {CENTRO|NOVA VENEZA|PICERNO|MARIA ANTONIA|ÁREA CURA|MATÃO} ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦

Paulínia terá orçamento de R\$ 2,5 bi e média de R\$ 22,6 mil por habitante

Montante por morador é quase o triplo em comparação a Campinas, maior cidade e orçamento da RMC

PÁGINA 04

'NATAL PARA TODOS'



ONG Expandindo Amor atende 150 crianças no Três Pontes

A 2ª edição do projeto Natal para Todos “Nasceu a Esperança”, da ONG Expandindo Amor, iniciou na quarta-feira (20) e se encerrou no último fim de semana, na comunidade Três Pontes, em Sumaré. O evento contou com a Casa do Papai Noel, doações de brinquedos, bichinhos de bexigas, pintura de rosto, kits de doce, alimentos e leite. Mais de 150 crianças foram beneficiadas com presentes e kits de doces. A cantata natalina foi a grande atração do evento.

PÁGINA 03

EM SÃO PAULO



Regulamentada lei que permite distribuição de canabidiol

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) publicou a regulamentação da lei que prevê o fornecimento de remédios à base de cannabis medicinal pelo SUS em todo o Estado. De acordo a Secretaria de Estado da Saúde, pacientes que fazem tratamento para as síndromes de Dravet, Lennox-Gastaut e para Esclerose Tuberosa serão os primeiros a ter acesso aos novos fármacos. A seleção foi realizada pela Comissão de Trabalho.

PÁGINA 07

PARQUE LAGO DA FÉ



Rede de drenagem passa por recuperação em Hortolândia

A Prefeitura de Hortolândia executa nesta semana uma obra no parque socioambiental Lago da Fé Angelo Perugini. A intervenção é para recuperar a rede de água pluvial em um trecho da ciclovia que há no parque. De acordo com a Secretaria de Obras, houve o rompimento de um tubo da rede de drenagem, o que provocou o afundamento do trecho da ciclovia no local.

PÁGINA 06

JARDIM EUROPA



Incêndio em trator atinge campo em Nova Odessa

Por volta das 10h desta quarta-feira (27), um incêndio em um trator mobilizou o Corpo de Bombeiros Voluntários e a Defesa Civil em Nova Odessa. O fogo se alastrou por uma área do Jardim Europa. O fogo teve início em um trator e rapidamente se espalhou, atingindo o campo de futebol da região. “A rápida atuação foi crucial para evitar danos maiores à região”, disse o bombeiro voluntário Torres.

PÁGINA 05

DEPOSITADO

Leitinho antecipa salário de dezembro do funcionalismo

PÁGINA 05

APÓS UM ANO

BRK finaliza implantação de redes na Vila Operária

PÁGINA 03

LIMPEZA PÚBLICA

Monte Mor prepara ‘Operação Bota Fora’ para janeiro

PÁGINA 06

R\$ 35 MIL EM DINHEIRO



Homem é preso com 1,6 mil maços de cigarros em Hortolândia

A Polícia Militar prendeu um homem por contrabando e descaminho nesta terça-feira (26), na avenida Faustino Bertolino dos Santos, no bairro Parque de Santa Maria, em Hortolândia. Ele estava com mais de 1,6 mil maços de cigarros contrabandeados e R\$ 35 mil. Questionado sobre a mercadoria, ele disse que possuía uma tabacaria no bairro Jardim Florence, em Campinas.

PÁGINA 08

Clima Região

Sol com algumas nuvens. Não chove.

TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 35°

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 2669

Sábado, 16 de Dezembro de 2023

04 07 16 35 46 54

LOTOFÁCIL

Concurso 2985

5ª feira, 21 de Dezembro de 2023

02 03 04 05 07 11 12 14 15 18 19 21 22 24 25

QUINA

Concurso 6322

5ª feira, 21 de Dezembro de 2023

17 21 60 61 64

LOTOMANIA

Concurso 2564

3ª feira, 26 de Dezembro de 2023

01 03 06 07 12 15 41 43 49 59 63 73 78 79 82 90 91 93 94 97

DUPLA SENA

Concurso 2609

6ª feira, 22 de Dezembro de 2023

1º SORTEIO

03 09 25 34 43 48

2º SORTEIO

06 18 23 33 46 49

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

CHARGE

As 17 maravilhas: onde o humano se sobrepõe aos objetos - parte 02

Alecsandra Matias de Oliveira

é professora do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (Celacc) da Escola de Comunicações e Artes da USP/Jornal da USP

O equilíbrio, a fantasia e o lúdico são ecos das propostas deste artista. Permeia, em seus móveis, a vibração de elementos que se movi-

mentam com as correntes de ar, contribuindo para o onírico, como se suas partes estivessem imersas no éter de um universo sonhado. Marcel Duchamp, em 1949, no catálogo da exposição de Calder, na Societé Anonyme, escreveu que suas esculturas móveis são “a sublimação de uma árvore ao vento”.

Já as maravilhas* estão dispostas como um delicado ambiente imersivo – quase como um jardim. O corpo do visitante está entre as maravilhas* – por um instante arrisco-me a pensar numa estética relacional, mas o térreo, apesar de mais livre do que as salas expositivas, ainda é museu; há limites impostos por essa condição. Notadamente, a presença do cor-

po do visitante apoia o olhar que perscruta – de fato, a instalação respeita a dimensão humana, os móveis estão suspensos à altura dos olhos e, sendo assim, uma camada de beleza da instalação está na descoberta dos detalhes em meio à profusão de objetos.

As esculturas são acompanhadas por números ao chão e para cada uma delas, como já dito, há notas biográficas sobre aquele sujeito. As memórias habitam as peças, mas também o texto. E nesse encontro, o corpo do visitante é convocado à coreografia da descoberta. Os números não são sequenciais e tão pouco ordenados por qualquer aparente lógica – o processo é: ver os móveis, notar os números; na sequência ler as biografias, e retornar às esculturas dinâmicas. No fim, o visitante ganhou um corpo dançante – coincidência ou não, do outro lado da avenida, de onde estão as maravilhas*, encontra-se a 35ª. edição da Bienal de São Paulo, com o tema *Coreografias do impossível*.

No térreo do museu, as maravilhas* proporcionam a imersão do visitante num espaço de fantasia e encantamento – algo lúdico porque, entre as esculturas dinâmicas, o olhar perde-se nos detalhes, nos objetos que deslocam a materialidade para o reino dos sentidos. Ao mesmo tempo, os objetos vistos isoladamente nos devolvem ao cotidiano, mas juntos rompem todos esses territórios e, sobretudo, reivindicam memórias de corpos-vidas, de um tempo (que ainda não passou) e de um país, como o Brasil.

A terceira visada não é tão direta, mas é fascinante. A fatura de objetos nos leva aos gabinetes de curiosidades do século 16 – uma referência comparilhada com Laercio Redondo e Birger Lipinski. A formação des-

o tangível daquele desejo de domínio da totalidade do Universo. Nesse ato de colecionar as coisas do mundo, quantos objetos perderam o significado porque foram arrancados de suas culturas de origem!? Na África, por exemplo, populações inteiras foram dizimadas, tornando seus objetos enigmáticos.

Dos gabinetes, formam-se os museus como são conhecidos agora. No passado, o termo *mouseion* atribuía sentido à tentativa de coligar conhecimentos produzidos pelo homem. Os artefatos que eram reunidos, colecionados e exibidos estavam voltados à busca de um saber universal. No Renascimento, a prática das coleções de antiguidades já se relacionava com a pilhagem e, durante o Iluminismo, então, os “museus universais” tornaram-se os mensageiros e os guardiães da “missão civilizadora” das nações europeias – algo que, atualmente, passa por intensa revisão.

“Acima de tudo, suas proposições nos ensinam a “desaprender” os princípios das obviedades que são atribuídas às coisas. E, nesse quesito, as propostas de Laercio Redondo revolvem questões sensíveis e complexas; dão a ver citações arquitetônicas, históricas, políticas e sociais; apresentam camadas interpretativas que, aos poucos, se revelam, mas igualmente inquietam”.

po do visitante apoia o olhar que perscruta – de fato, a instalação respeita a dimensão humana, os móveis estão suspensos à altura dos olhos e, sendo assim, uma camada de beleza da instalação está na descoberta dos detalhes em meio à profusão de objetos.

As esculturas são acompanhadas por números ao chão e para cada uma delas, como já dito, há notas biográficas sobre aquele sujeito. As memórias habitam as peças, mas também o texto. E nesse encontro, o corpo do visitante é convocado à coreografia da descoberta. Os números não são sequenciais e tão pouco ordenados por qualquer aparente lógica – o processo é: ver os móveis, notar os números; na sequência ler as biografias, e retornar às esculturas dinâmicas. No fim, o visitante ganhou um corpo dançante – coincidência ou não, do outro lado da avenida, de onde estão as maravilhas*, encontra-se

ses gabinetes, também chamados de “câmaras das maravilhas”, de certa forma, proporcionou maneiras de organizar, ver e sentir o mundo, em especial na expansão ultramarina e, consequentemente, na colonização. Categorias tais como “raridades do homem”, “bestas de quatro pés” e “outras maravilhas marinhas” sistematizaram um “microcosmo” – um compêndio do universo que se poderia ver de um só golpe, ou ainda, como diria o museólogo Krzysztof Pomian: “um universo reduzido por assim dizer à dimensão dos olhos”.

Nesses gabinetes, os objetos carregavam o maravilhoso, o fabuloso e – talvez, o termo mais adequado, o curioso. À época, inserem o “Novo Mundo” no imaginário europeu pelo viés da alteridade e do exótico. Eram objetos recolhidos não por seu valor de uso, mas por causa de sua invenção ou, ainda, por ser

Em as maravilhas*, os artistas “mexem” com pressupostos sérios da história e da história da arte, como, por exemplo, a tradição do retrato, a interação obra-público, o espaço expositivo, as relações sociais, os apagamentos, as narrativas, e ainda mais: garantem as memórias de sujeitos dados às ou-sadias – aqueles que quebram regras, resistem e insistem em ser e estar no mundo.

Assim, as 17 maravilhas de Redondo e Lipinski reparam o processo de expropriação e de apaziguamento das memórias a partir dos objetos – provocam a reviravolta: seus retratos insurgentes descolonizam os corpos-vidas justamente a partir dos objetos; no espaço do museu – fazem o que parece paradoxo – eles asseguram o direito à memória, assim como os modos de ser e de estar no mundo daquelas personagens. Assim, o humano sobrepõe-se aos objetos.

Conheça a verdadeira história do Papai Noel

Luiz Felipe Gonçalves

é sociólogo, filósofo, palestrante e escritor. Idealizador da escola de yoga “Movimento Ahimsa” e membro da sociedade de alto QI Mensa. Pesquisador do Centro de Pesquisas e Análises Heráclito - CPAH

As famílias enfeitam suas casas com luzes cintilantes, enquanto as crianças ansiosas se preparam para deixar um prato de biscoitos e um copo de leite embaixo da árvore, junto com cartinhas cheias de sonhos e desejos. No entanto, em meio a toda essa tradição encantadora, poucos param para questionar a origem de uma das figuras que personifica o espírito natalino: o Papai Noel.

De acordo com o sociólogo Luiz Felipe Gonçalves de Carvalho, a história do Papai Noel remonta aos primórdios do Cristianismo, mais precisamente ao século 4, quando um bispo turco chamado São Nicolau ganhou destaque por seus atos generosos e caridade com os necessitados, “Ele costumava presentear as crianças perto do seu aniversário, dia 6 de dezembro, e com o tempo a lenda de São Nicolau espalhou-se pela Europa ao longo dos séculos, incorporando elementos de diversas culturas e tradições”, explica o especialista.

Durante a Reforma Protestante no século 16, a figura de São Nicolau passou por transformações em diferentes regiões da Europa. Em alguns lugares, como nos Países Baixos, ele transformou-se em “Sinterklaas”, enquanto em outros, como na Alemanha, foi substituído pelo Christkind, um anjo que trazia presentes. Com o tempo, essas tradições migraram para a América, onde “Sinterklaas” evoluiu para o que conhecemos como Papai Noel.

No entanto, de acordo com Luiz Felipe, a imagem moderna do Papai Noel, com seu traje vermelho e branco, foi solidificada por contribuições literárias e artísticas, “O poema “A Visit from St. Nicholas” (mais conhecido como “The Night Before Christmas”), escrito por Clement Clarke Moore em 1822, e as ilustrações do cartunista Thomas Nast na década de 1860, foram cruciais para a criação da imagem icônica do bom velhinho”, acrescenta o sociólogo.

Mas a consolidação do Papai Noel como uma figura global veio mais tarde, na década de 1930, através de uma campanha publicitária da Coca-Cola. A empresa retratou o Papai Noel de maneira cativante, estabelecendo-o como um símbolo universal do espírito natalino.

Assim, enquanto as tradições natalinas são vivenciadas ao redor do mundo, é importante lembrar que por trás da figura do Papai Noel há uma rica tapeçaria de histórias, lendas e culturas que se entrelaçaram ao longo dos séculos, unindo pessoas em celebração à generosidade e à magia desta temporada especial.

BRK conclui implantação de novas redes de água e esgoto na Vila Operária

Intervenção beneficia 1,6 mil moradores de Sumaré e moderniza a infraestrutura de saneamento do bairro; obras foram iniciadas no local em dezembro de 2022



Concessionária implantou 2,45 quilômetros de novas redes de distribuição de água em PEAD

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras para implantação de novas redes de água e esgoto na Vila Operária, executadas pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, foram concluídas. No total, 1,6 mil pessoas que vivem no local são diretamente beneficiadas pela intervenção que modernizou a infraestrutura de saneamento do bairro.

Durante as obras, iniciadas em dezembro de 2022, foram realizadas a implantação de 2,45 quilômetros de novas redes de distribuição de água em PEAD (Polietileno de Alta Densidade), material mais resistente a deformações e a grandes pressões, e com baixo efeito de incrustação. Além disso, são de fácil manuseio, instalação e têm alta durabilidade.

“Optamos por esse material porque ele reduz as ocorrências de rompimentos, garantindo assim, maior regularidade no abastecimento. Além disso, evita que ocorram alterações na coloração da água”, explica Viviane Moraes, gerente de operações da BRK em Sumaré.

Também foram instalados 2,3 quilômetros de redes de coleta de esgoto em PVC, material com alta durabilidade, para prevenir

2,45

QUILÔMETROS

Durante as obras, foram realizadas a implantação de novas redes de distribuição de água

rompimentos. A rede de esgoto está dimensionada para recebimento apenas dos efluentes domésticos gerados pelas residências. “Portanto, para sua conservação e operação adequadas, não devem ser jogados lixos e óleos em pias, ralos e privadas. Também é necessário que a água proveniente das chuvas seja destinada para tubulações separadas da rede pública coletora de esgoto”, informou a BRK.

Além disso, foi executada a implantação de 320 ramais de água e de esgoto, que permitiram que os imóveis do bairro fossem interligados às redes da concessionária.

“É um benefício para os moradores do bairro, que poderão interligar os imóveis às novas tubulações de água e esgoto instaladas, tendo acesso ao saneamento de qualidade”, complementa a gerente.

Em caso de dúvidas, a BRK presta atendimento telefônico gratuito pelo 0800 771 0001.

COMUNIDADE TRÊS PONTES

ONG Expandindo Amor beneficia 150 crianças com o projeto ‘Natal para Todos’, em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 2ª edição do projeto Natal para Todos “Nasceu a Esperança”, da ONG Expandindo Amor, iniciou na quarta-feira (20) e se encerrou no último fim de semana, na comunidade Três Pontes, em Sumaré. O evento contou com a Casa do Papai Noel, doações de brinquedos, bichinhos de bexigas, pintura de rosto, kits de doce, alimentos e leite. A ação também contou com futebol de sabão, pipoca, algodão doce, cachorro quente, suco e refrigerante. Mais de 150 crianças foram beneficiadas com presentes e kits de doces.

A grande atração da 2ª edição foi a cantata natalina “Nasceu a Esperança”, realizada pelas crianças da comunidade Três Pontes, coordenada pela ONG. Mais de 20 integrantes participaram da primeira cantata e para os próximos anos o plano é integrar mais crianças e expandir a apresentação para outros lugares com objetivo de trabalhar a inclusão social mostrando o talento das comunidades.

“É sempre motivo de grande alegria participar das ações da ONG Expandindo Amor, ver as crianças longe das drogas e felizes é o nosso grande prêmio e quando vejo elas adorando a Deus em uma cantata

natalina cantando cânticos para Jesus é gratificante, para mim foi benção”, disse Geane, moradora da comunidade Três Pontes e responsável por organizar as crianças na cantata.

“Eu sempre via grandes corais que se apresentavam na cidade, mas nunca pude fazer parte. Também acredito que a música pode influenciar a vida e a história de crianças, eu nunca me esqueci dos ensaios de corais que nunca participei,

Cantata realizada pelas crianças da comunidade foi a grande atração do evento

no entanto, pude ver, e hoje sendo desafiada a algo que um dia me tocou, foi em particular um presente, parece bobo, no entanto, tem um significado para mim do qual nunca me esqueci e depois da cantata que pude cooperar jamais esquecerei”, afirmou Maiane, voluntária responsável por organizar as canções da cantata.

O evento teve apoio da associação dos moradores e de empresas e comerciantes da região. Mais de 20 voluntários, de diversas cidades, doaram tempo para realização do evento, como a professora Renata, moradora de Campinas. “Para mim, foi gratificante



Projeto atendeu mais de 150 crianças da comunidade Três Pontes, que receberam presentes e kits de doces

ajudar de alguma maneira o próximo. A sensação é maravilhosa, não só pelo ato de servir, mas sim pelo carinho recebido de todos ali, principalmente das crianças”, comentou.

“Só temos a agradecer primeiramente a Deus e a todos os apoiadores e voluntários por proporcionar esse momento de alegria e comunhão para as crianças e famílias do Três Pontes, eu e meu esposo temos a alegria de fazer parte dessa história. Nós voluntários temos o prazer em participar e ajudar, é muito gratificante podermos fazer parte desse dia maravilhoso e poder servir com muito carinho e amor, mui-

to obrigado Matheus Conte sempre com a gente e que venham as próximas edições do Natal para Todos, Deus abençoe”, disse o casal Larissa e Josemar.

De acordo com o fundador e presidente da ONG, Matheus Sena, o projeto Natal para Todos visa levar a experiência do Natal em ação de amor e solidariedade para famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

“O maior presente foi dado por Deus a todos nós. Se Jesus Cristo nasceu, então também nasceu a esperança de um Natal para todos. Só é possível realizar um Natal para todos quando existe voluntariado e amor

pelo próximo. Agradeço a cada um que se mobilizou para mais um ano fazer esse projeto acontecer, vocês são portadores da esperança e ferramentas na expansão do amor”, agradeceu Matheus Sena.

A ação continua para outras cidades como Nova Odessa, Hortolândia e Campinas. De acordo com a ONG, a meta da instituição é impactar mais de 300 crianças e fortalecer mais de 150 famílias com alimentos, leite e esperança.

A ONG Expandindo Amor é uma instituição sem fins lucrativos fundada em 2019 pelo presidente Matheus Sena, com sede na comunidade Três Pon-

tes e atuante nos pilares da assistência social, inclusão social e desenvolvimento social comunitário.

“Quem quiser conhecer um pouco mais sobre a instituição ou ser um apoiador pode acessar os perfis da ONG nas redes sociais ou entrar em contato pelo WhatsApp (19) 98387-2736”, frisou Sena.

CONHEÇA A ONG

Instagram:
@ongexpandindo_amor
Facebook:
ONG Expandindo Amor
PIX CNPJ:
36.414.872.0001-43

MUITO DINHEIRO

Vereadores aprovam orçamento de R\$ 2,5 bilhões para Paulínia em 2024

Somente a receita para a Secretaria de Educação supera todo orçamento de cidades como Nova Odessa e Monte Mor; parlamentares também aprovaram novo Código de Obras

Paulo Medina • PAULÍNIA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Em sessão extraordinária, a Câmara de Paulínia aprovou nesta semana a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2024. O Projeto de Lei 173/2023 estima arrecadar R\$ 2,5 bilhões no próximo ano e detalha como os recursos serão destinados no município.

A título de comparação, o orçamento da cidade, em média, é de R\$ 22,6 mil por habitante – maior média da região. Em Campinas, por exemplo, município que tem orçamento de R\$ 9,3 bilhões, a média orçamento/morador é de R\$ 8,1 mil.

A Educação receberá a maior verba: R\$ 580,3 milhões, equivalente a quase 23% de todo o orçamento. Para se ter ideia, apenas o orçamento da Educação é maior que todo orçamento de cidades como Nova Odessa e Monte Mor, por exemplo.

Em segundo lugar está a Saúde (R\$ 571,6 milhões), seguida de Previdência (R\$ 317 milhões). Para a Câmara Municipal devem ser destinados R\$ 46,5 milhões.

Os 15 vereadores têm o direito de definir o destino de aproximadamente R\$ 9,3 milhões, por meio de 113 emendas impositivas. Por lei, o governo municipal deverá tomar providências para que as verbas saiam do papel.

22,6 mil

MIL POR HABITANTE

A título de comparação, o orçamento da cidade é o de maior média da região

A sessão extraordinária contou com a presença do prefeito Du Cazellato (PL) e de secretários municipais. Manifestantes e sindicalistas também marcaram presença.

CÓDIGO DE OBRAS

O Plenário ainda aprovou o novo Código de Obras e Edificações, com regras para construções e demolições realizadas em Paulínia. O texto define procedimentos para aprovar projetos, quais requisitos cons-

Total de 23% do orçamento será destinado à Educação, ou seja, R\$ 580,3 milhões

trutivos serão exigidos e como será feita a fiscalização.

A proposta ainda aguarda sanção do prefeito. Quando virar lei, a norma valerá para novos protocolos cadastrados na Prefeitura. Pedidos já em andamento poderão seguir a legislação anterior, exceto se



Vereadores de Paulínia garantem R\$ 9,3 milhões em emendas impositivas do orçamento de 2024

População de Paulínia espera mais investimentos

Em meio às expectativas para o próximo ano, a população de Paulínia anseia por mais investimentos e melhorias em diversos setores. Moradores apontam áreas que necessitam de atenção especial por parte da administração municipal.

Eles destacam a necessidade de investimentos em infraestrutura urbana. “Ruas com buracos, falta de calçadas adequadas e iluminação deficiente são algumas das questões. Esperamos melhorias nessas áreas para garantir um ambiente

mais seguro. Precisamos de ruas mais bem cuidadas e iluminadas. Isso faz toda a diferença no nosso dia a dia”, disse Wagner de Assis, morador do Bom Retiro.

Outro ponto é a área da saúde, como a espera por consultas médi-

cas. “A saúde é fundamental, e muitas vezes enfrentamos dificuldades para conseguir atendimento rápido. É preciso mais investimentos nessa área tão crucial para todos nós”, disse a moradora Sara Cardoso.

| Paulo Medina

Licenciamento ambiental é analisado após polêmica

Os vereadores ainda analisaram a nova lei de licenciamento ambiental: desde 2019, o município é responsável por avaliar atividades locais de baixo e médio impacto ao meio ambiente. Como a atual legislação foi alvo de questionamento e jul-

gada inconstitucional pela Justiça, a Prefeitura sugeriu alterações.

Neste ano, em meio a uma audiência pública sobre a lei de licenciamento ambiental de Paulínia, o Comdema (Conselho Municipal de Meio Ambiente), apontou que a Prefei-

tura “mentiu” ao afirmar estar apta para o licenciamento ambiental de médio impacto na cidade. O imbróglio remonta a 2019, quando a Prefeitura, em junho de 2019 sob a gestão do ex-prefeito Loira, havia feito a declaração de estar apta para o licen-

ciamento de baixo impacto. Em outubro de 2019, o novo prefeito, Du Cazellato, tomou posse, e em novembro de 2019, com menos de 40 dias de governo, a Prefeitura declarou estar apta para o licenciamento de médio impacto. No entanto, segundo

Comdema, essa declaração foi feita antes mesmo de a cidade possuir uma legislação adequada para regulamentar tal licenciamento. A lei municipal necessária para este processo só foi encaminhada à Câmara Municipal em junho de 2020 e aprovada

em setembro do mesmo ano. Embora a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) não tenha responsabilizado diretamente os envolvidos na elaboração e aprovação da lei, ela destacou falhas no processo legislativo.

| Paulo Medina

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

Ser **parceiro da AEAS** é ter **garantia de vantagens exclusivas.**

- UNIMED • UNIODONTO • CORRETOR DE SEGUROS
- ÁREA PARA COWORKING E OUTROS CONVÊNIOS



<https://www.aeas-sp.com.br/> TEL: (19) 3883-3022

AssociaçãoDosEngenheirosEArquitetosDeSumare aeasumare aeamare@gmail.com

QR CODE





Prefeitura de Nova Odessa adianta salário de dezembro dos servidores

Medida anunciada nesta quarta-feira (27) beneficia diretamente cerca de dois mil funcionários públicos municipais; férias também já foram depositadas pela administração

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os cerca de 2.000 servidores públicos municipais celetistas da Prefeitura de Nova Odessa receberam na manhã desta quarta-feira (27) os salários referentes ao mês de dezembro. O depósito dos salários da categoria aconteceu novamente de forma antecipada.

“O pagamento adiantado dos salários do mês garante um fim de ano tranquilo para nossos colaboradores, que tanto se dedicam a fazer o seu melhor, dia a dia, pela população de Nova Odessa”, informou a Prefeitura por meio de nota.

No último dia 20 foi liberado, segundo informou a Prefeitura, nos cartões de débito do benefício da Cesta Básica mensal, o valor da Cesta de Natal dos servidores públicos municipais. Neste ano, a gestão do pre-

feito Cláudio José Schooder, o Leitinho, e do vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho, ambos do PSD, reajustou o benefício de R\$ 476,72 para R\$ 696,74, um incremento de 46,1%.

Prefeitura também fez ‘adiantamento’ da segunda parcela do 13º salário dos servidores

Além de atender diretamente mais de 1.700 famílias, o benefício ainda “injetou” cerca de R\$ 1,2 milhão na economia local, em plena reta final das compras de fim de ano, fomentando o comércio e os prestadores de serviços de Nova Odessa.

Também já foram depositados parte dos valores referentes às férias dos servidores marcadas para o mês de janeiro de 2024. Neste caso, é quase R\$ 1



Gestão do prefeito Leitinho confirmou crédito na conta dos servidores já na manhã desta quarta

milhão a mais pago a centenas de servidores. A Prefeitura já havia adiantado no último dia 08 o depósito em conta da segunda e última parcela do Abono de Natal, mais conhecido como 13º salário dos servidores. Em Nova Odessa, os

servidores municipais recebem a 1ª parcela do abono no mês de aniversário.

Além do “adiantamento” da segunda parcela do 13º salário, a atual gestão municipal vem garantindo uma série de melhorias e novos benefícios aos ser-

vidores municipais desde 2021. Proibida de conceder reajustes em 2021 devido à “Lei Federal da Pandemia”, a Prefeitura assegurou os reajustes dos servidores municipais de 2022 e 2023 com a reposição integral das inflações de cada ano.

Em 2022, o reajuste dos salários dos servidores foi de 10,79%, o total da inflação do ano anterior. Em 2023, o reajuste salarial foi de 9% – reposição integral do IPC da Fipe de 6,71%, mais 2,29% de aumento real.

Câmara devolve R\$ 454 mil para Prefeitura de Nova Odessa

A Câmara de Nova Odessa realiza nesta quinta-feira (28) a devolução de R\$ 454.329,53 e de dois veículos para a Prefeitura de Nova Odessa. Com o encerramento do ano contábil da Casa, os valores que não foram aplicados no custeio e investimentos no Legislativo são repassados à Prefeitura e poderão ser usados livremente pela administração municipal.

“A Câmara faz a gestão dos seus recursos durante o ano e, com o fechamento da contabilidade, o que sobra em conta é devolvido para a Prefeitura (...) agora vamos devolver esses recursos para que a Prefeitura aplique onde julgar conveniente”, disse o presidente da Câmara, Wagner Moraes.

Os dois veículos são um Toyota Corolla e um Volkswagen Voyage, ano 2010, modelo 2011. “Os dois veículos estão com a manutenção em dia e muito bem conservados. Sabemos das

difficuldades do município em realizar algumas aquisições e espero que seja feito um bom uso desses carros”, salientou o diretor geral da Câmara, André Faganello.

A Câmara adquiriu, em dezembro, dois novos veículos para uso do Legislativo a partir de 2024, re-

novando a frota da Casa. O processo de compra foi realizado por meio de pregão presencial e foram adquiridos um veículo hatch e um veículo sedã, totalizando investimento de R\$ 233.880. A empresa vencedora do pregão presencial foi a Loureiro e Figueiredo Comércio de Veículos Ltda.

Além da modernização da frota, a Casa passou a contar, neste ano, com o painel eletrônico de votações. A Câmara está em recesso até o dia 05 de janeiro de 2024. O recesso legislativo termina em 31 de janeiro e a primeira sessão ordinária de 2024 acontecerá dia 05 de fevereiro.

Além da modernização da frota, a Casa passou a contar, neste ano, com o painel eletrônico de votações.

A Câmara está em recesso até o dia 05 de janeiro de 2024. O recesso legislativo termina em 31 de janeiro e a primeira sessão ordinária de 2024 acontecerá dia 05 de fevereiro.

BOMBEIROS MOBILIZADOS

Incêndio em trator se espalha por campo de futebol em Nova Odessa

Paulo Medina • NOVA ODESSA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Por volta das 10h desta quarta-feira (27), um incêndio em um trator mobilizou o Corpo de Bombeiros Voluntários e a Defesa Civil em Nova Odessa. O fogo se alastrou por uma área do Jardim Europa. O fogo teve início em um trator e rapidamente se espalhou, atingindo o campo de futebol da região.

A pronta resposta das equipes de emergência, com o suporte dos Bombeiros Militares, foi essencial para conter as chamas e realizar o rescaldo da área afetada. A ação conjunta ocorreu a fim de minimizar danos maiores aos moradores da região e preservar a segurança.

A operação para controlar o incêndio contou com a colaboração efetiva dos Corpos de Bombeiros Voluntários e Militares, que uniram esforços para conter as chamas. O incidente,



Fogo iniciado em trator se alastrou por campo de futebol no Jd. Europa

que teve origem no trator, exigiu uma resposta imediata e coordenada para evitar que o fogo se alastrasse ainda mais.

“A rápida atuação das equipes de emergência foi crucial para evitar danos maiores à região. A eficiência na contenção do

incêndio contribuiu para preservar a segurança dos moradores locais e do entorno afetado. A colaboração entre os serviços de emergência foi fundamental para o êxito da operação”, informou o bombeiro voluntário Torres.

“O episódio destaca a importância da prontidão e cooperação entre os serviços de emergência e a comunidade, reforçando o compromisso em preservar a segurança e o bem-estar da população”, completou.

UNIDADES FILANTRÓPICAS

Tabela SUS Paulista trará até 5 vezes mais recursos para hospitais

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governo de São Paulo anunciou em 2023 dois programas para dar resposta à defasagem histórica causada pela ausência de atualizações dos valores da tabela nacional do SUS. A partir de 2024, a Tabela SUS Paulista complementará os pagamentos a unidades filantrópicas que prestam serviços pelo SUS, enquanto o IGM SUS Paulista aumentará os repasses aos municípios para a gestão das unidades municipais que atendem ao Sistema Único de Saúde.

Juntos, esses programas vão contribuir a partir de 2024 para a sustentabilidade financeira das unidades, fomentando mais qualidade nos serviços e o aumento no número de pacientes atendidos, reduzindo as filas e beneficiando a população.

Ao utilizar recursos provenientes exclusivamente do Tesouro Estadual, o Governo de São Paulo fará, com a Tabela SUS Paulista, investimentos adicionais de cerca de R\$ 2,8 bilhões anualmente em Santas Casas e entidades filantrópicas, totalizando um aporte de R\$ 4,8 bilhões.

O novo modelo de remuneração, que vai pagar até cinco vezes mais pela realização de procedimentos no SUS, vai beneficiar Santas Casas e hospitais filantrópicos em todas as regiões do Estado. Esses equipamentos representam hoje 50% do atendimento hospitalar na rede de saúde pública paulista.

Da mesma forma, o IGM SUS Paulista, programa de incentivo à gestão municipal, eleva os repasses estaduais aos municípios, de maneira escalonada. O valor do aporte alcança quase R\$ 700 milhões por ano.

AV. JOAQUIM MARTAROLLI

Prefeitura executa obra de recuperação da rede de drenagem no Pq. Lago da Fé

Trabalho vai recuperar trecho da ciclovia no parque depois de rompimento na rede de drenagem; novos tubos estão sendo implantados no trecho afetado

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia executa nesta semana uma obra no parque socioambiental Lago da Fé Angelo Perugini. A intervenção é para recuperar a rede de água pluvial em um trecho da ciclovia que há no parque. De acordo com a Secretaria de Obras, houve o rompimento de um tubo da rede de drenagem, o que provocou o afundamento do trecho da ciclovia no local. Nesta terça-feira (26), houve a colocação de pedra rachão dentro da vala que se abriu por causa do afundamento do solo. A colocação desse material é



Trecho interditado está no canteiro entre a rua Joseph Paul Julien Burlandy e a rua Dois

necessária para dar estabilidade ao terreno. Já nesta quarta-feira (27), a Secretaria de Obras executou a implantação dos novos tubos da rede de drenagem. Em razão disso, a Secretaria de Mobilidade Urbana interditou o trecho da avenida Joaquim Martarolli que margeia o local

onde é feita a obra. O trecho interditado fica nas imediações do canteiro que fica entre a rua Joseph Paul Julien Burlandy, que leva à Câmara Municipal, e a rua Dois, ao lado da Igreja do Nazareno Boas Novas. De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, a interdição do trecho é to-

tal. Já de acordo com a Secretaria de Obras, a previsão é que a instalação dos novos tubos seja concluída na sexta-feira, e com isso ocorra a liberação do trânsito no trecho interditado. Ainda de acordo com a Secretaria de Obras, a próxima etapa é a execução de um muro de ala, previsto

para começar na próxima semana. Essa estrutura fica na parte final da rede de drenagem e sua função é dissipar a energia e o impacto da água que é escoada pela rede. Segundo a Secretaria de Obras, a obra deve durar de 20 a 30 dias. Conforme o **Tribuna Liberal** informou, desde às

7h desta quarta-feira, a avenida Joaquim Martarolli tem o trecho interditado para realização da obra, feita por empresa contratada pela Prefeitura. A Secretaria de Mobilidade Urbana pediu aos motoristas que, se possível, evitem o local, buscando rotas alternativas.

RECOLHIMENTO DE MÓVEIS

Monte Mor organiza ‘Operação Bota Fora’ para janeiro

Paulo Medina • MONTE MOR
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Monte Mor divulgou o calendário para o mês de janeiro da “Operação Bota Fora”, um programa municipal que visa o recolhimento de móveis e utensílios não utilizados pelos moradores. A partir do dia 9 de janeiro de 2024, a operação estará ativa nos bairros do município. A população é encorajada a ficar atenta ao cronograma, que abrange diferentes regiões da cidade. O recolhimento será realizado das 7h às 16h, com o caminhão da ope-



Materiais inservíveis devem ser depositados nas calçadas das casas seguindo cronograma

ração percorrendo as ruas. Durante a operação, serão recolhidos móveis velhos, colchões, TVs e uten-

sílios domésticos que não estejam mais em uso. A iniciativa pretende promover a limpeza de casas e ruas.

Para participar, os moradores devem organizar os materiais a serem descartados na calçada em fren-

te às residências, garantindo que não obstrua a passagem dos pedestres. A operação, porém, não recolherá entulhos provenientes de construções ou reformas. O cronograma da “Operação Bota Fora” é extenso e contempla diversos bairros.

A “Operação Bota Fora” é uma iniciativa que busca não apenas a limpeza dos espaços residenciais, mas também contribuir para a preservação do meio ambiente, garantindo o descarte adequado desses materiais.

DATAS ESPECÍFICAS PARA CADA REGIÃO		
09/01:	Jardim do Engenho, Jardim Panorama e Parque São Rafael.	Jardim Said Jorge, Monte Rei Aberto (Terras Yucatan), Estância das Águas, Chácaras de Recreio Miracatu e Recanto das Orquídeas.
10/01:	Jardim Nova Alvorada e Jardim Daniela.	E assim por diante, seguindo o calendário detalhado até o dia 30/01.
11/01:	Parque São Clemente.	
15/01:	Jardim Paviotti e Jardim Santa Rita de Cássia.	
17/01:	Parque Bela Vista,	



Temas de História

Matheus Boina Coltro
é Bacharel e Licenciado em História na PUC-Campinas, Pós Graduando em História Militar

Tercios, Mito e História de um dos Exércitos mais poderosos da Europa Moderna (séc. XVI – XVII) - (12ª parte)

Maurício de Nassau

Outros detalhes do porquê os espanhóis não conseguiram lidar com a revolta e após o período do comando do Duque de Alba, a crônica de Francisco Verdugo explica muito bem. Verdugo escreveu sua obra expondo suas experiências na tumultuada Frísia nos anos 1579-1594, pois muitas vezes os fortes mudavam constantemente de lado. Também forças francesas e inglesas ajudavam os rebeldes a voltarem com novos ata-

ques sucessivos e intermináveis. Os batavos faziam ataques frontais em meio ao sul da região, logo em seguida tentavam atacar o litoral norte, fazendo Verdugo tentar defender vastas regiões do que tentar uma iniciativa para um contra-ataque.

Outro detalhe era a falta de dinheiro para pagar os soldados que logo ameaçavam de motim. Para evitar isso, Verdugo tomou uma drástica ação de reduzir suas

forças e enviá-las para longe do palco da guerra, além de dismantelar e reduzir aos escombros seus próprios fortes para evitar que seus inimigos os apossassem.

Outro problema foi a falta de recursos como pólvora e alimentos, soldados passaram fome, seja nos cercos e às marchas forçadas na penúria, chuvas e pântanos. Groninga (na qual era a capital da Frísia) foi sitiada duas vezes, e na última os rebeldes saíram vitoriosos no mesmo momento que Verdugo e suas tropas recuavam mais para o sul numa base amiga mais próxima.

E por fim, Verdugo foi vítima de calúnias, tanto pelos inimigos como pelos próprios contrerâneos seus. O objetivo de sua obra foi para provar a sua inocência. Calúnia foi a maior facada que ele recebera em todos os seus anos na ativa, expôs também na sua obra suas proezas e dificuldades em lidar com aquela região tão complicada e complexa. Verdugo era um brilhante comandante, venceu batalhas e tomou vastas terras, mas não conseguiu lidar contra os holandeses nos seus vastos recursos de guerra enquanto suas tropas diminuía cada vez mais, seja nas ações da guerra ou nos motins, além da falta de apoio de seus superiores e ser vítima de calúnia pelo seu fracasso. ¹

Quem de fato foi o precursor da manobra cautelosa de enfrentar os temíveis *Tercios* não foi Guilherme, e sim seu sucessor: Maurício de Nassau. Foi ele que raramente oferecia uma batalha campal e se limitava às guerras de fortificações pois Flandres era vastamente fortificada e sua maneira de manter na defensiva mantinha sempre as suas vantagens. Um grande exemplo que foi marcante para as forças batavas foi a batalha de Nieuport (1600), a única vitória clara dos holandeses contra os espanhóis (cujo os católicos estavam em inferioridade numérica). Mas a batalha não ofereceu grandes vantagens que era tomar a Bélgica (sob o domínio dos espanhóis) cuja a invasão nunca se consolidou. Nassau só enfrentaria os *Tercios* em clara condições vantajosas devido também à grande capacidade de resistência dos exércitos dos Habsburgos, pois ainda eram temidos. E último detalhe, a força holandesa na batalha de Nieuport era uma mescla de soldados holandeses, escoceses, suíços, franceses e até alemães, o mesmo que vale às forças católicas de terem soldados de inúmeras nações. ²

E as campanhas militares nem sempre paravam no inverno, pois com a grossa camada de gelo permitia a continuação do conflito, mas era o período de verão que era a época mais desejada. ³

¹ CANETE, 2016, pp. 42-45, 106-313.
² GUTHRIE, 2017, pp. 240-242; GUTHRIE, 2016, p. 33; CUESTA, 2018, pp. 208-212.
³ CANETE, 2016, p. 274.

DISTRIBUIÇÃO NO SUS

Tarcísio regulamenta lei que permite remédios à base de canabidiol no Estado

Pacientes que fazem tratamento para síndromes de Dravet, Lennox-Gastaut e para Esclerose Tuberosa serão os primeiros a terem acesso aos fármacos

Paulo Medina • REGIÃO
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) publicou a regulamentação da lei que prevê o fornecimento de remédios à base de cannabis medicinal pelo SUS em todo o Estado. De acordo a Secretaria de Estado da Saúde, pacientes que fazem tratamento para as síndromes de Dravet, Lennox-Gastaut e para Esclerose Tuberosa serão os primeiros a ter acesso aos novos fármacos.

A seleção foi realizada pela Comissão de Trabalho que analisa as evidências clínicas do uso dessas substâncias para o tratamento dos pacientes. Desde que foi implementado, em fevereiro, o comitê tem promovido e participado de encontros e eventos para construir um protocolo clínico para a indicação e dispensação de medicamentos à base de cannabis medicinal.

“Fizemos extensa análise das informações existentes na literatura e en-

contramos evidências suficientes para que se possa recomendar para alguns pacientes portadores dessas três condições clínicas (síndromes de Dravet, Lennox-Gastaut e para Esclerose Tuberosa) produtos derivados de cannabis, especificamente o canabidiol. Esses produtos fazem parte de um grupo de medicamentos já aprovados pela Anvisa. Esperamos que nos primeiros meses de 2024 nós já possamos beneficiar esse contingente de pacientes”, afirma José Luiz Gomes do Amaral, assessor técnico da Secretaria Estadual de Saúde e médico coordenador da Comissão técnica de regulamentação da lei.

Após essa primeira etapa, o Comitê segue avaliando a possibilidade da inclusão de novas patologias no rol de doenças que podem ser tratadas com esse tipo de medicação. Paralelamente, estão em curso as sessões públicas para a avaliação dos fornecedores desse tipo de insumo. A expectativa é que es-



Governador Tarcísio avalia se inclui novas patologias no rol de doenças tratadas com a medicação

se processo licitatório seja encerrado nas próximas semanas. O prazo para fornecimento desses itens depende de ação da pasta, mas sim de questões administrativas e jurídicas.

“A medida é de extrema importância para o Estado, pois minimiza os impactos financeiros da judicialização e, sobretudo, garante a segurança dos pa-

cientes, considerando protocolos terapêuticos eficazes e aprovados pelas autoridades de Saúde. As ações judiciais impactam diretamente o orçamento público da saúde pública, privilegiando direitos individuais em detrimento das políticas públicas estabelecidas no SUS. Além disso, obrigam o Estado a fornecer produtos sem registro

na Anvisa, delimitação de dose de segurança, evidência de eficácia, indicação terapêutica ou controle clínico do uso”, informou o governo paulista nesta quarta-feira (27).

REDE EM SUMARÉ

Em Sumaré, farmácias vendem canabidiol isolado sob encomenda, com prazo de entrega de três a cinco

dias úteis. O medicamento é produzido pela farmacêutica Ease Labs Pharma e é vendido ao menos pela rede Drogasil. O medicamento tem autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O canabidiol tem concentração 100mg/ml e é vendido sob encomenda a um valor de R\$ 799 nas farmácias da rede na cidade.

Sancionada lei que reduz número de comissionados em SP

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou o projeto de lei complementar 138/2023, que trata da primeira fase da modernização operacional do Governo de São Paulo. O texto havia sido aprovado no último dia 12 na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) por 60 votos a favor e 18 contrários. O objetivo da iniciativa, que alcança somente a administração direta e as autarquias, não se aplicando às fundações e empresas, é simplificar a legislação sobre gestão de pessoas, tornando a atuação no serviço público mais atrativa.

“Para que uma gestão pública seja mais eficien-

te e capaz de fazer a diferença de forma mais rápida na vida das pessoas, é preciso modernizar a estrutura de cargos, tornando a governança mais enxuta e simplificada. São Paulo passa a contar com uma regulamentação única para as funções de coordenação e chefia, o que garante mais transparência nas nomeações, evita desperdícios na alocação orçamentária e também estimula os servidores de carreira a pleitear funções estratégicas de comando na gestão estadual”, disse Tarcísio.

A administração paulista era regida por 12 leis, que apresentavam 207 níveis de cargos em comis-

são e 175 remunerações distintas. Esta pulverização de leis instituídas nos últimos anos ocasionava diferenças salariais entre cargos idênticos, desestimulava o exercício de cargos em comissão e provocava disputa entre os órgãos pela retenção de servidores.

Com a modernização sancionada, uma única legislação, mais organizada e simplificada, vai conduzir as regras para os comissionados e tornará a gestão pública mais transparente, uma vez que facilita o entendimento das regras.

A nova norma estabelece a unificação e padronização de nomenclaturas e salários em apenas 18 níveis de car-

gos e salários para todos os comissionados – e não mais nos 207 anteriores.

“Os benefícios da modernização da estrutura operacional do governo serão percebidos em todos os setores. Será uma mudança cultural e organizacional do setor público. É o fim das distorções”, afirmou o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima.

REORGANIZAÇÃO DE CARGOS

Nesta primeira fase da modernização operacional, os cargos em comissão e as funções de confiança foram reorganizados, com uma redução de aproximadamente 20% das atuais 26.991 vagas. Com a nova lei, a expec-

tativa ao longo dos próximos 12 meses é que 17.282 cargos sejam efetivamente utilizados.

Nessa nova configuração, a divisão de ocupações será da seguinte forma: 14.071 cargos em comissão, com a exigência de que ao menos 20% destes sejam ocupados privativamente por servidores, e 7.524 funções de confiança, cuja ocupação se daria exclusivamente por servidores públicos de carreira.

O servidor poderá optar por receber o valor do cargo em comissão ou seu salário de origem acrescido de 60% da remuneração comissionada. Para fins comparativos, o mo-

delo vigente até então determinava que o servidor fizesse a opção de permanecer com o seu salário de origem ou o valor do cargo em comissão.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Elaborado pela Secretaria de Gestão e Governo Digital e entregue à Alesp pela Secretaria de Casa Civil, o projeto de lei complementar 138/2023 se baseou nas referências de boas práticas de gestão adotadas por organismos internacionais, como o Banco Mundial e a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

| Da Redação

FRUTO DE EMENDAS

Vitor Gabriel diz que vai fiscalizar obra em campo do Jardim Paulista

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador de Monte Mor, Vitor Gabriel (PSDB), é autor de emenda impositiva ao orçamento, direcionando R\$ 13,6 mil para “aquisição de materiais para rede de captação de água pluvial” no campo de futebol do bairro Jardim Paulista; e outros R\$ 102,2 mil para “aquisição de materiais e contratação de serviços para realização de plantio de grama” no mesmo espaço.

O parlamentar afirmou que vai fiscalizar as obras, visando “garantir um ser-

viço de qualidade”. Ele comentou a situação do campo de futebol do bairro Jardim Campos Dourados, cuja obra, também fruto de emenda de vereadores, apresentou problemas. Para ele, esses dois campos são muito importantes.

Vitor salientou que as melhorias nos campos no Paulista e no Campos Dourados, viabilizadas por emendas de parlamentares, poderão inclusive “desafogar” os dois outros campos da cidade. Ele ainda destacou o deputado federal Delegado Palumbo, que também enviará recursos ao município.



Vitor Gabriel quer 'garantir um serviço de qualidade'

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO
DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ – ARES-PCJ
CNPJ 13.750.681/0001-57
EDITAL DE CONSULTA PÚBLICA Nº 05/2023

Considerando a comunicação realizada junto ao Poder Concedente (Município), em 13 de dezembro de 2023, através do Ofício 1.064/2023, solicitando manifestação acerca da nomeação dos Conselheiros do Conselho de Regulação e Controle Social – CONRECO; e Considerando que o prazo concedido para manifestação (5 dias) expirou sem que houvesse manifestação do município.

A ARES-PCJ, com o propósito de oportunizar o processo de participação social, comunica que está realizando **CONSULTA PÚBLICA**, em substituição à reunião do Conselho Municipal de Controle e Regulação – CONRECO, do município de Sumaré, nos termos do § 6º, do artigo 2º, da Resolução nº 01/2011.

Os interessados poderão consultar os conteúdos referentes à consulta no site da Agência Reguladora PCJ (<https://www.arespcj.com.br/conteudo/consultas-e-audiencias-publicas>).

As sugestões, opiniões ou críticas, deverão ser dirigidas à Diretoria Geral da ARES-PCJ de **28 de dezembro de 2023 até 06 de janeiro de 2024**, pela internet, devidamente identificado com indicação de alterações e as devidas justificativas, conforme estabelece o artigo 2º, §§ 6º e 7º, da Resolução ARES-PCJ nº 01/2011.

O e-mail para apresentar manifestações é: consultapublica@arespcj.com.br. As mensagens devem conter o título **CONSULTA PÚBLICA 05/2023**.

DECISÃO

Justiça de Sumaré manda convênio custear tratamento de menor com TEA

Juiz da 4ª Vara Cível determinou que despesas do tratamento médico devem ser subsidiadas pelo plano de saúde, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil em caso de descumprimento

Paulo Medina • SUMARÉ
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Sumaré condenou um convênio médico a arcar com as despesas do tratamento de um morador da cidade diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista). A Justiça julgou procedente a ação movida por D. R. nesta quarta-feira (27) contra a empresa Gocare Planos de Saúde Eireli, determinando que o plano de saúde custeie imediatamente o tratamento multidisciplinar completo indicado para o menor.

O pedido inicial do autor contemplava a concessão de tutela de urgência (liminar) para autorizar um tratamento abrangente, in-

cluindo terapia ocupacional ABA, psicologia ABA e fonoaudiologia ABA, totalizando 36 horas semanais. A recusa do plano de saúde baseava-se na carência contratual, alegando não ter sido superado o período mínimo exigido.

O juiz, ao julgar procedente a ação, determinou que o plano de saúde deve custear o tratamento médico indicado, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil em caso de descumprimento. A decisão se fundamenta na situação de urgência médica e no risco de dano irreversível à saúde do paciente, conforme laudo médico apresentado.

O magistrado destacou que, mesmo considerando



Menor de idade de Sumaré conseguiu tratamento na Justiça após decisão da 4ª Vara Cível

a carência contratual, a situação não pode subsistir diante da urgência médica. Foi ressaltado que o tratamento deve iniciar imediatamente, conforme previsto na legislação que estabelece o prazo máximo de carência de 24 horas para situações de urgência e emergência.

“Ante o exposto, julgo procedente a ação, para confirmar a tutela de urgência e condenar o réu ao cumprimento da obrigação de fazer, consistente no imediato fornecimento e custeio do tratamento médico indicado na inicial em favor da parte autora, sob pena de multa diária

de R\$ 1.000,00, sem prejuízo da adoção de eventuais outras medidas de coerção que possam vir a ser necessárias”, decidiu o juiz Gustavo Pisarewski Moisés, da 4ª Vara Cível de Sumaré.

“A título de observação, e até para melhor arbitramento quanto à executividade da medida, consigna-

-se que: eventual descumprimento da ordem liminar, ora confirmada, deverá ser objeto de execução em incidente de cumprimento de sentença, ainda que provisório; cabe ao réu fornecer e custear o tratamento, preferencialmente, através de sua rede credenciada, não podendo a parte autora exigir atendimento através de profissional de sua escolha exclusiva, o que, aliás, carece de base legal ou contratual; na hipótese de não haver tratamento e/ou profissional ou clínica disponível em rede credenciada pelo réu, deverá ser feito o tratamento por outros profissionais, à escolha do réu e mediante seu custeio; o tratamento deve ser fornecido por tempo indeterminado, enquanto houver e permanecer a necessidade médica subjacente, sem limitação prévia de sessões”, traz a decisão. A reportagem não conseguiu contato com a empresa até o fechamento da edição.

SOLIDARIEDADE



Colaboradores participaram da campanha 'Natal Solidário' e ajudaram centenas de famílias carentes

Empresas do Grupo Belarmino doam mais de 6t de alimentos

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os funcionários do Grupo Belarmino arrecadaram 6.198,65 quilos de alimentos não perecíveis. Os doativos foram distribuídos para pessoas carentes em diversas cidades da região onde o grupo atua. A campanha “Natal Solidário” contou com doações feitas pelos colaboradores das unidades do grupo.

O objetivo dos funcionários era alegrar as festas de fim de ano de famílias mais necessitadas.

As garagens escolheram as entidades assistenciais locais para encaminhar as doações ou locais onde vivem famílias carentes.

O Grupo Belarmino tem unidades em diversas cidades do interior de São Paulo, como Campinas, Itu, Paulínia e Franca. Sediado em Campinas, é um

dos maiores conglomerados de transporte de passageiros e cargas do Brasil, com 33 garagens no Estado de São Paulo.

Atua nos segmentos rodoviário, intermunicipal, suburbano, fretamento contínuo (transporte de funcionários de empresas e universidades), excursões, encomendas e cargas líquidas e secas. Juntas, as empresas do grupo geram mais de 15,5 mil

empregos diretos.

Na região, as entidades beneficiadas são Casa da Criança Meimei, em Campinas; Igreja Adventista do Sétimo Dia - Central de Hortolândia; Lar São Vicente de Paula, em Paulínia; Residencial Arte de Cuidar, em Paulínia; Casa da Criança e ONG Expandindo Amor, em Sumaré; Esperança sem Limites, em Campinas; e Casa do Menor de Paulínia.

CONSTRUÇÃO

Sumaré abre licitação de R\$ 1,5 milhão para cobertura de quadra

Paulo Medina • SUMARÉ
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura Municipal de Sumaré abriu licitação para contratação de uma empresa especializada na construção de cobertura de quadra destinada à Escola Estadual Professora Ondina Pinto Gonzales, na região do Jardim Morumbi. O prazo de execução previsto é de seis meses. O objetivo principal da licitação é a contratação de uma empresa que ficará responsável pela construção da cobertura da quadra, seguindo o padrão FDE 20 x 30. A ação visa melhorar a infraestrutura da escola estadual para as atividades esportivas e recreativas dos estudantes.

O edital estará disponível mediante a apresentação de um CD virgem pela empresa interessada ou através do e-mail licitacao@sumare.sp.gov.br, mediante solicitação. Alternativamente, o edital pode ser obtido através do site da Prefeitura Municipal de Sumaré (sumare.atende.net - Portal da Transparência).

NOVA COLISÃO

Acidente deixa motorista ferido na Via Anhanguera, em Sumaré

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O motorista de uma carreta bateu na traseira de um trator na Rodovia Anhanguera, na manhã desta quarta-feira (27), em Sumaré. O acidente ocorreu por volta das 9h30 e deixou o motorista da car-

reta levemente ferido. A vítima de 33 anos foi levada pela ambulância da concessionária CCR AutoBAN para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Matão com ferimentos leves. O motorista da carreta explicou que transitava pela segunda faixa, quando se deparou com o trator

que estava parado na rodovia. Ele não conseguiu frear a carreta a tempo e acabou se chocando contra a parte traseira do veículo agrícola.

Os dois motoristas fizeram o teste do etilômetro, que apresentou resultado negativo para ambos. Uma faixa da rodovia permaneceu interditada.

CONTRABANDO

Homem é detido com 1,6 mil maços de cigarros e R\$ 35 mil em Hortolândia

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Militar prendeu um homem por contrabando e descaminho nesta terça-feira (26), na avenida Faustino Bertolino dos Santos, no bairro Parque de Santa Maria, em Hortolândia. Ele estava com mais de 1,6 mil maços de cigarros contrabandeados.

Os policiais realizavam patrulhamento pela avenida São Francisco de Assis, quando avistaram um veículo Honda/Fit, com queixa de disparo de arma de fogo na data anterior. De imediato, foi dada ordem de parada, que acabou ignorada pelo condutor. Desta maneira, foi iniciado um breve acompanhamento. O suspeito foi

abordado à frente.

Durante busca pessoal no condutor, nada de ilícito foi encontrado. Mas ao ser indagado a respeito do possível disparo de arma de fogo, ele alegou que sua arma foi apreendida meses atrás. Em busca veículo, a polícia localizou 1.628 maços de cigarro sem nota fiscal e R\$ 35.663 em espécie.

Questionado sobre o dinheiro e a mercadoria, o indivíduo disse que possuía uma tabacaria no bairro Jardim Florence, em Campinas.

Ele foi conduzido até a Delegacia da Polícia Federal em Campinas, onde a ocorrência foi registrada como contrabando e descaminho, permanecendo o indivíduo à disposição da justiça.

JD. PAVIOTTI

Procurada por tráfico é capturada em Monte Mor

César Oliveira • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma mulher procurada pela justiça por tráfico de drogas foi capturada na noite desta terça-feira (26), na rua José Pinto Rodrigues, no Jardim Paviotti, em Monte Mor.

A equipe da Polícia Militar foi acionada via Copom para atendimento de ocorrência de violência doméstica pelo bairro. No local, foi constatado uma briga de casal.

MANDADO

Durante consulta criminal da mulher via Copom, os policiais constataram um mandado de prisão em aberto contra ela.

Ela foi conduzida ao Plantão Policial de Monte Mor, onde permaneceu presa.

MEMÓRIA

Herman Yanssen



AUTORA DO TEXTO



Ema Regina
Bianchi Aguiar

Jornalista, Escritora
e Colaboradora da
Associação Pró-Memória
de Sumaré

bolo da paixão. Uma glória.

Herman lembra-se bem disso. “Era líder de classe”, conta com orgulho, o que lhe permitia entre outras tarefas, apagar a lousa, quando solicitado. Uma consagração.

Era também no Alkmin que havia o “Dia da Revista”, quando a tia “Romilda” (Romilda Raposeiro, uma das serventes), a Clementina Menuzzo e o Pico (Dorival Gomes Barroca), que eram inspetores, logo na entrada, olhava as orelhas e os cabelos. De um por um. Questão de higiene.

Ele foi uma das centenas de crianças que conheceu o músico Dorival Gomes Barroca, na época, inspetor de alunos. Foi com o maestro de várias gerações de músicos sumareenses que aprendeu a cantar os hinos Nacional, o da Bandeira e do Soldado. Todos os dias os estudantes soltavam a voz nas filas para os cantos, antes da entrada nas classes. Foi por essa época que Herman sobressaiu-se com seu acordeon e por sugestão do próprio maestro, formou um coro, com três de suas irmãs, Silvia Yanssen, Maria Aparecida Yanssen, que tocavam violão, e Assumpta Yanssen, também no acordeon, para alegrar as festas juninas e comemorativas da escola.

Fez parte das turmas de alunos que aprenderam a caprichar na caligrafia com caneta tinteiro e esperavam, ansiosos, a hora do recreio para brincar de *pega-pega* e correr em direção à grande árvore do pátio, que abrigava as brincadeiras e os sonhos de todos eles.

E o medo do dentista? Na sua época, era o Manoel Rosa dos Reis, um homem alto, robusto, cujas mãos, fortes e pesadas, chegaram a habitar alguns pesadelos infantis. Infundados. “Um ótimo profissional. Costumava realizar concursos para promover o interesse da garotada em prevenir cáries”, recorda-se. Visitas de autoridades na

sala de aula eram saudadas pelas crianças com cumprimentos, feitos em pé, ao lado das carteiras.

MÚSICA E COSTUMES

A música surgiu na vida de Herman Yanssen quase por acaso. Ou osmose. Foi de tanto ouvir sua vizinha, Ormindia Breda tocar acordeon (que muitos conhecem por sanfona) que se apaixonou pelo instrumento e se dispôs também a tocá-lo. Determinado, aos oito anos de idade, disse para seus pais Alcina e João Francisco Yanssen: “quero tocar sanfona, já sei direitinho”. E não é que sabia mesmo? Quando o pai levou-o à casa de Ormindia e disse: “se tocar mesmo te dou uma desta” ele conseguiu executar um trecho da música predileta dela.

Isso aconteceu numa manhã. Na mesma tarde, já estava com uma *Scandall* vermelha na mão. Mal conseguia segurá-la, “era grande pro meu tamanho”, diz, um presente e tanto de seu pai.

Não passou muito tempo, já com dez anos, começou a frequentar o Conservatório Musical Edy Meirelles, de Campinas, por orientação de seu primeiro professor de música, Valdir Cazatti, de Americana que dava aulas no antigo Hotel Máximo Biondo, na Praça da República. Formou-se professor de acordeon, incorporando também o órgão e o piano como parte de suas habilidades musicais.

Na década de 1960, a música tornou-se definitivamente parte da sua rotina de estudos e trabalho. Tocou no *Sum Boys Bossa*, que tinha como maestro e grande incentivador Pico Barroca, ao lado de Manoel Antonio Diniz (o Maneco), Carlos Benedito Carlini, Elpidio Mondini, e Vladir José Sturaro.

O *Sum Boys Bossa* era um dos conjuntos que surgiram em Sumaré na década de 1960 na carona na turma do *iê-iê-iê*, tendo como expoentes Roberto e Erasmo Car-

los. “Tivemos tardes de domingo inesquecíveis no Cine São José e no Soyrée dançante na antiga sede do Clube Recreativo”.

Vários anos depois o *Sum Boys Bossa* se uniu com *Walter e seu Conjunto*, passando assim a formar a *Orquestra Skindô*, sob o comando de Otávio Tomazin e como maestro, Pico Barroca. O grupo acresceu-se de Walter Barijan, Antônio Carlos Noveletto, João Cardoso, Osvaldo Teodoro, José Valdir Quental, Jaime Alves Soares, Carlos Araújo, Ailton Cavalari, Ercílio Alves Soares, Antônio Ferreira, Vladir José Sturaro, João Cardoso, Manoel Diniz da Costa, Cláudio Padovani, Carlos Araújo, Ismael Martins e Fátima, estes quatro últimos os cantores da orquestra.

Logo caíram no gosto popular apresentando-se em Sumaré, em todo o Estado de São Paulo e Minas Gerais durante cerca de 10 anos. “Certa vez fomos contratados para um baile, no Yate Clube de Campinas, denominado “*Uma Noite em Veneza*”, cuja grande atração era um concurso de barcos enfeitados no estilo veneziano. “Quando vi estava eu tocando em meu acordeon a clássica música *Uma Noite em Veneza* dentro do barco vencedor”, conta. “Uma brilhante apresentação”, acrescenta. “A música será sempre uma fonte de prazer e aprendizagem”, resume.

Foi justamente nessa época que decidiu parar. A chegada da família mudou o rumo de sua vida. “Passei a tocar apenas nos encontros familiares”, salienta. Depois, se uniu aos velhos amigos de infância, músicos do The Gongs, Ernani Cappi, Fernando Marques, Clodoaldo Freitas e Gilberto Carmona (Pitico), e está voltando a tocar novamente, nos encontros da “*Turma da Bengala*”. A turma é formada justamente pelos amigos da escola Alkmin e os que moravam na Rua Sete de Setembro.

Folclore Sumareense

Meninos no circo

Antônio Carlos Serra, o “Total”, lembra-se com saudade de sua infância. As crianças dessa época tinham uma liberdade que as crianças de hoje não têm.

Dos 7 anos em diante ele dividia o seu tempo entre a escola, no único grupo escolar da cidade (o Alkmin) e as brincadeiras com os amiguinhos da vizinhança pelas ruas das proximidades de sua casa. Andar e brincar nas ruas não tinha nenhum perigo. Hoje é proibido. Poucos pais deixam hoje seus filhos andar pelas ruas, a não ser acompanhados por um adulto.

As brincadeiras de rua eram múltiplas. Tinha jogos com bolinhas de gude, diversão em empinar pipas, jogar bola, rodar pião e inúmeras outras distrações. Mas o melhor mesmo era quando chegava um parque de diversos ou um circo na cidade.

Os parques e os circos eram sempre muito esperados. Eram montados em terrenos vazios, que eram muitos na Sumaré de sua infância. Eles se instalavam preferencialmente em áreas vazias das ruas 7 de Setembro, José Maria Miranda e Antônio Jorge Chebabi.

Um dos melhores circos que o Total conheceu foi o Palpitoso. Circo Palpitoso. Sua atração eram os dois palhaços (Palpitoso e Lambari), que atraíam um grande público em suas sessões, mesmo em dias de semana. Ele estava instalado num terreno vazio nos fundos do Grupo Escolar, mais tarde Colégio Comercial e ultimamente a Fatec. Era na Rua Antônio Jorge Chebabi.

A tentação de ir ao circo era muito grande, tanto do Total como de seus coleguinhas de folguedo. Mas faltava dinheiro para pagar o ingresso.

O pai do Total era uma pessoa simples, que trabalhava como pedreiro. O que ganhava dava para manter uma família de 8 pessoas: os pais e mais 6 filhos. Resumindo: tinha que fazer economia. O mesmo acontecia com a família dos seus amiguinhos.

Então a solução era entrar no circo como “penetra”. Num determinado dia, ele e mais uns cinco ou seis amiguinhos foram no fundo do circo, que era mal iluminado, levantaram a lona e entraram silenciosamente no circo que já tinha começado o espetáculo. Todos dentro, sentaram-se nos primeiros degraus da arquibancada, Em absoluto silêncio, para não chamar a atenção.

Mas daí... por percepção dos funcionários do circo ou por alguma denúncia, eles foram notados. O administrador do circo, usando uma corneta que amplificava a voz, falou educadamente para os meninos:

- Vocês entraram no circo sem pagar... Então façam o façam o favor de sair em fila pela porta de entrada!

Essa foi a primeira humilhação: ser denunciados como penetras. A segunda humilhação veio na sequência: sair em fila indiana, para toda plateia que lotava o circo ver.

Mas o problema não parou aí para o Total.

Ao chegar em casa, depois de algumas horas, seu pai Toninho o esperava com uma cinta na mão. Ele estava no circo e viu a cena da fila indiana.

Nessa noite, que o Total nunca esqueceu, ele foi dormir pensando na humilhação de ser flagrado como penetra de circo e com uma surra no lombo.

Alaerte Menuzzo

Yanssen busca agora passar o gosto pela música para os cinco netos. “Faz parte do aprendizado e da vida; ela traz disciplina e ao mesmo tempo sensibilidade”, acrescenta.

E o início de tudo isso nem faz tanto tempo assim, a exemplo do uso das bermudas azuis-marinhos dos alunos do Alkmin, que recebiam aulas de Educação Moral e Cívica sentados em carteiras duplas.

“Quando voltamos os olhos para a escola do passado o sentimento é de ternura”, sustenta. Ternura que não existiu nenhum pouco quando foi obrigado a escrever 80 vezes “estou remedando-me” na lousa numa única aula, acompanhado, a contragosto, por todos os alunos. O motivo? “Ao me dirigir à professora da 4ª série, D. Clara, tentando explicar uma situação ocorrida na sala, pro-

nunciei “ele está me remediando”. Foi o bastante para uma punição, obrigou-me a escrever dezenas de vezes na lousa a palavra correta” explica.

Herman nunca mais se esqueceu do episódio. “Remedeando-me”, “re-me-dando-me”, diverte-se.

Nas primeiras décadas do século XIX, a educação brasileira mantinha uma rígida filosofia quanto à disciplina e o comportamento dos alunos. O Alkmin não fugia às regras. A linha era dura. Havia castigos para quem “não se comportasse”. Herman viu muitos de seus colegas de costas para a sala, atrás da porta da sala de aula ou em pé, de frente para sala, até o momento em que a professora desejasse. Uma das punições também, “era o de ser mandado para fora da classe e acabar na diretoria. Mas isso, já é uma outra história ...”.

ARMANDO MENDES E PAULO BARBOSA

Armando Mendes dos Santos e Paulo Mendonça Barbosa eram dois jovens que alicerçaram sua amizade nos eventos sociais do Clube Recreativo Sumaré. Nesta foto dos anos 1960 eles estão numa praia de Santos.



NELSON DO AMARAL



Nelson Amaral, que vemos na foto, foi um dos maiores pintores de residência de Sumaré. Seu nome era uma referência desse segmento em nossa cidade. Casado com Nair Caetano do Amaral (Lucia), foi pai de cinco filhos: Nelson do Amaral Jr., Eudóxia do Amaral, Mário do Amaral (Cocada), Odete do Amaral e Maria José do Amaral. Nelson e família moravam numa residência da Rua XVI de Dezembro.

MILDRED BALLET



Registro de um festival da Mildred Ballet, que existiu em nossa cidade nos anos 1990. As responsáveis pela academia eram as bailarinas Adriane Felizari Moço e Giovana Menuzzo, alunas da academia da professora Mildred de Souza Lara.

LEONOR MONTANARI PROZILLO

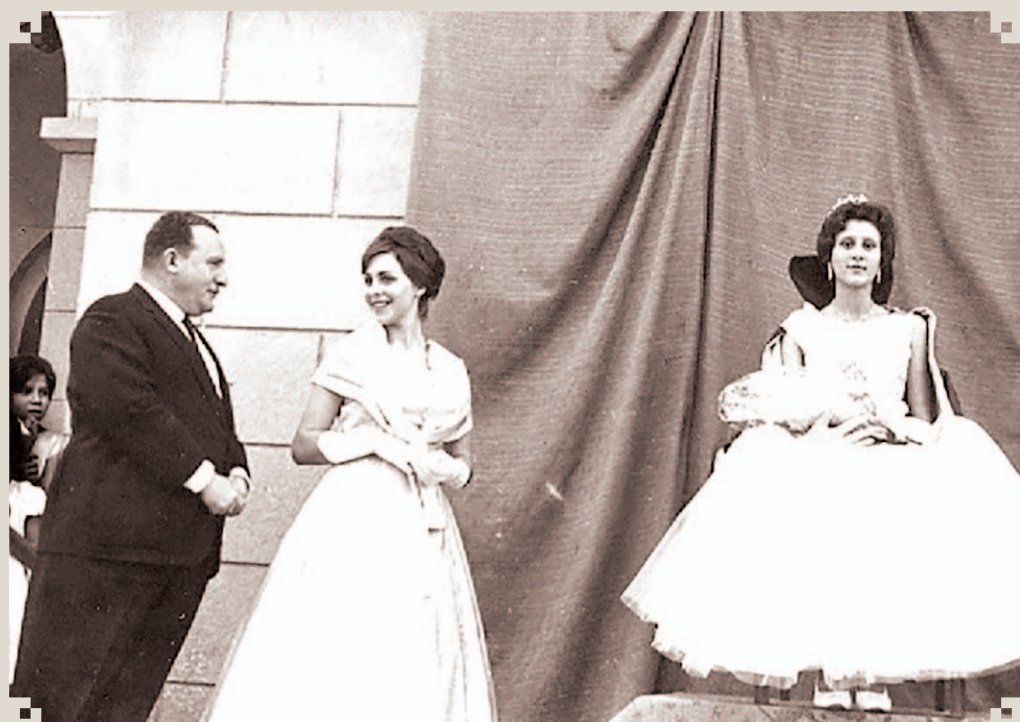


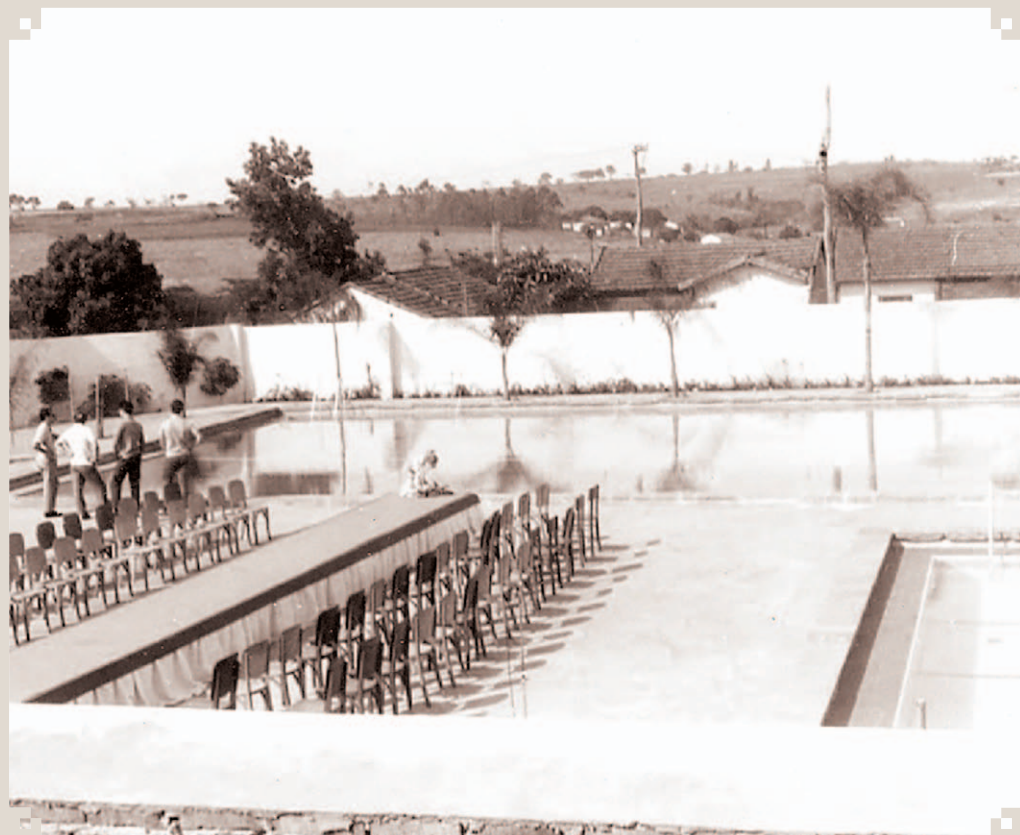
Foto de uma solenidade realizada na escadaria da Igreja Matriz de Santana, provavelmente no início da década de 1960, quando Leandro Franceschini, que está na foto, era Prefeito. A estudante Leonor Montanari Prozillo foi eleita rainha de um concurso organizado pela Paróquia de Santana. Ao seu lado, a jovem Leonice Bazan, que também participou do concurso.

EXCURSÃO DO COLÉGIO COMERCIAL



Foto dos jovens estudantes e professores do Colégio Comercial que participaram de uma excursão nos anos 1960. Conseguimos identificar as seguintes pessoas: Arthur Vaughan, João Alvares, Joseph Addison Vaughan, José Carlos Martini, Irineu Osmar Viel, Paulo Barbosa Mendonça, Roberto Cordenonsi, Newton José Foffano, Renato Ghirardello, José Prozillo, Nanci Marques, Lualpa Prado, Maria Luiza Cia.

CLUBE UNIÃO CULTURAL



Fotografia da década de 1960, do Clube União Cultural XVI de Dezembro, logo após a inauguração de suas piscinas, que vê à direita. O pátio da entidade estava sendo preparado para uma solenidade. Notem que no alto da foto não existiam os bairros que conhecemos hoje.